



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITAS VIRTUAIS NA PANDEMIA DA COVID-19

ERD, Daiéle C. C.<sup>1</sup>; LEPPICH, Carolina R.<sup>2</sup>; NUNES, Demetrius P.<sup>3</sup>; REDIESS, Suelem V.<sup>4</sup>; SOUZA, Fernanda P.<sup>5</sup>.

Palavras-chave: Psicologia, Covid-19, visitas virtuais.

Com o advento da pandemia da COVID-19, o serviço de Psicologia hospitalar precisou repensar o seu fazer. Após reuniões e reflexões optou-se pela realização de visitas virtuais. O objetivo deste trabalho é apresentar a estratégia utilizada pelo Serviço de Psicologia para aproximar, humanizar e facilitar a comunicação entre familiares e pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI), em um hospital da região Metropolitana de Porto Alegre durante a pandemia da COVID-19. Inicialmente é feita a avaliação dos pacientes internados no CTI adulto e a organização de agendas mediante busca ativa, solicitações da equipe assistencial, paciente e/ ou familiares para agendamento prévio de acordo com as condições clínicas do paciente, alinhados com a equipe médica assistencial. As visitas consistem na utilização de um aparelho (tablet), de uso do psicólogo que irá acompanhar o paciente no CTI adulto, enquanto outro membro da equipe irá acompanhar o familiar durante o processo de realização da visita virtual com suporte emocional, recebendo a chamada de vídeo do CTI via aplicativo zoom instalado no computador da sala das visitas virtuais. A duração da visita será entre 5 a 10 minutos, considerando a singularidade do adoecimento do paciente e da estabilidade emocional do familiar e/ ou responsável no momento da visita. As visitas virtuais proporcionam aos familiares um ambiente seguro e acolhedor, de escuta e cuidados emocionais, incluindo também o trabalho de elaboração de luto frente à possibilidade de perda de entes queridos. Auxiliam o paciente na adesão ao tratamento e fortalecem estratégias de enfrentamento adaptativas. Também propiciam uma forma de aproximação entre familiares e pacientes durante o isolamento da pandemia, auxiliando na diminuição de possíveis fantasias quanto à internação. Portanto, o serviço de psicologia realiza o acompanhamento psicológico ao paciente e o acolhimento familiar, auxilia na comunicação assertiva entre equipe multiprofissional-paciente-família, trazendo a singularidade e particularidade de cada sujeito, utilizando-se dos princípios do SUS e proporcionando um atendimento equânime e integral.

<sup>1</sup> Psicóloga; Residente Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso em Psicologia, Ulbra-Canoas-RS. E-mail: [daielleerd@rede.ulbra.br](mailto:daielleerd@rede.ulbra.br).

<sup>2</sup> Psicóloga; Residente Multiprofissional Saúde do Adulto e Idoso em Psicologia, Ulbra-Canoas-RS. E-mail: [carolinaleppich@gmail.com](mailto:carolinaleppich@gmail.com).

<sup>3</sup> Psicólogo; especialista em Saúde do Adulto e Idoso. Preceptor da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, Ulbra- Canoas-RS. E-mail: [demetriuspsico@outlook.com](mailto:demetriuspsico@outlook.com).

<sup>4</sup> Psicóloga, especialista em Saúde Pública; especialista em Psicologia da Saúde e Hospitalar; especialista em Gestão de Pessoas. Preceptora da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso, Ulbra- Canoas-RS. [suelemvarela@gmail.com](mailto:suelemvarela@gmail.com)

<sup>5</sup> Psicóloga, doutora em Psicologia Clínica; Mestre em ciências médicas: Psiquiatria; Especialista em Psicoterapia cognitivo-comportamental. Coordenadora e Tutora de núcleo da Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso. E-mail: [fernanda.pasquoto@ulbra.br](mailto:fernanda.pasquoto@ulbra.br).